

Demonstrações Financeiras

Águas de Palhoça S.A.

Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Mensagem da Administração

A Águas de Palhoça S.A. apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral o Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 8 de novembro de 2024, a Águas de Palhoça assinou o contrato de concessão para a prestação dos serviços de água e esgotamento sanitário na cidade de Palhoça-SC, com uma população de 223 mil habitantes. Após período de operação assistida, em 1 de dezembro de 2024 foram iniciadas as operações e os investimentos para universalização dos serviços de saneamento básico, incluindo melhorias no abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto. No seu primeiro mês de operação, a Águas de Palhoça reforçou suas iniciativas de responsabilidade social, promovendo programas que visam o uso consciente da água e a preservação ambiental. A Companhia investiu em campanhas educativas e projetos que buscam engajar a comunidade na proteção dos recursos hídricos.

Para o próximo exercício, a Águas de Palhoça seguirá focada na execução dos investimentos planejados, visando a melhoria contínua dos serviços e a satisfação dos clientes, seguindo as premissas de eficiência, gestão e governança do Modelo Operacional Aegea.

Águas de Palhoça S.A.

Demonstrações financeiras

Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial4

Demonstração do resultado5

Demonstração do resultado abrangente6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido7

Demonstração dos fluxos de caixa8

Notas explicativas às demonstrações financeiras9

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Águas de Palhoça S.A.

Palhoça - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Águas de Palhoça S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 09 de setembro de 2024 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Águas de Palhoça S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 09 de setembro de 2024 (data de constituição da Companhia), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época

da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Águas de Palhoça S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	476
Aplicações financeiras	5	137.805
Contas a receber de clientes	6	2.938
Estoques		114
Tributos a recuperar		119
Outros créditos		81
Total do ativo circulante		141.533
Ativo de contrato da concessão	8	1.428
Intangível	9	208.188
Total do ativo não circulante		209.616
Total do ativo		351.149
Passivo	Nota	2024
Fornecedores e empreiteiros	10	3.160
Debêntures	11	1.205
Obrigações trabalhistas e sociais		197
Obrigações fiscais		383
Outras contas a pagar	12	28.826
Total do passivo circulante		33.771
Fornecedores e empreiteiros	10	2
Debêntures	11	119.295
Passivo fiscal diferido	17 b.	298
Outras contas a pagar	12	119.000
Total do passivo não circulante		238.595
Total do passivo		272.366
Patrimônio líquido	13	
Capital social		80.000
Prejuízos acumulados		(1.217)
Total do patrimônio líquido		78.783
Total do passivo e patrimônio líquido		351.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Águas de Palhoça S.A.

Demonstração do resultado

Período de 09 de setembro à 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024
Receita operacional líquida	14	4.480
Custos dos serviços prestados	15	<u>(4.767)</u>
Lucro bruto		<u>(287)</u>
Despesas administrativas e gerais	15	(803)
Outras receitas operacionais		261
Outras despesas operacionais		<u>(24)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		<u>(853)</u>
Receitas financeiras	16	1.865
Despesas financeiras	16	<u>(1.931)</u>
Resultado financeiro		<u>(66)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(919)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	17 a.	<u>(298)</u>
Prejuízo do período		<u><u>(1.217)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Águas de Palhoça S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de 09 de setembro à 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	2024
Prejuízo do período	<u>(1.217)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(1.217)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Águas de Palhoça S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 09 de setembro à 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 09 de setembro de 2024 (data da constituição)		-	-	-	-	-
Aumento de capital social	13 a.	400.000	(320.000)	80.000	-	80.000
Prejuízos do período		-	-	-	(1.217)	(1.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>400.000</u>	<u>(320.000)</u>	<u>80.000</u>	<u>(1.217)</u>	<u>78.783</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Águas de Palhoça S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de 09 de setembro à 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos		(919)
Ajustes para:		
Amortização	15	167
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	6 e 15	35
Margem de construção ativo intangível	8 (i)	(28)
Rendimentos de aplicações financeiras	16	(1.865)
Encargos sobre debêntures	11 e 16	1.724
Amortização do custo de captação	11 e 16	54
		(832)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes		(2.973)
Estoques		(114)
Tributos a recuperar		1
Outros créditos		(81)
Aumento / (Diminuição) dos passivos		
Fornecedores e empreiteiros		3.162
Obrigações trabalhistas e sociais		197
Obrigações fiscais		383
Outras contas a pagar		1.218
Imposto de renda e contribuição social pagos	17 a.	(23)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>938</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras, líquidas		(136.364)
Juros recebidos		327
Aquisição de ativo de contrato da concessão	8	(1.400)
Aquisição de intangível		<u>(61.747)</u>
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(199.184)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Debêntures captadas	11	120.000
Custo na captação de debêntures	11	(1.278)
Aumento de capital social	13 a.	<u>80.000</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>198.722</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u><u>476</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa em 09 de setembro		-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	<u>476</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u><u>476</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

Águas de Palhoça S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de propósito específico, de capital fechado com sede em Palhoça, Santa Catarina, constituída em 09 de setembro de 2024 e têm por objeto social prestação dos serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água no município de Palhoça sob o regime de concessão, pelo prazo de 30 anos a partir da ordem do início do contrato de concessão nº 393.2024, que se deu em 01 de dezembro de 2024.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- Reconhecimento e mensuração de perdas de crédito esperadas (nota explicativa nº 6);
- Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa nº 9);
- Reconhecimento de receita; e
- Reconhecimento de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 17).

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todo o período apresentado nestas demonstrações financeiras:

a) Ativos intangíveis

A Companhia possui como ativos intangíveis itens relacionados ao Contrato de Concessão de Serviços e direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item “b”. São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo esta calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo ou prazo da concessão, dos dois o menor.

b) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura

A Companhia aplica a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente.

Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia reconhece para alguns contratos um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e ampliação em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor.

c) Capitalização dos custos das debêntures

Os custos das debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria.

d) Benefícios a empregados

(i) *Benefício de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Benefício pós-emprego - Planos de saúde*

A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia é copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

e) Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir:

(i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*

A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes.

A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água.

(ii) *Outros serviços indiretos de água e esgoto*

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento.

(iii) *Receitas de construção ativo intangível*

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero.

f) Tributos

(i) *Imposto de renda e contribuição social*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Tributo diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Exposições fiscais

Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

(i) *Tributos sobre prestações de serviços*

O PIS e COFINS do exercício são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, no mesmo sentido que geram créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações da Companhia.

g) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

(ii) *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros da Companhia são classificados na seguinte categoria:

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

(iv) *Compensação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(v) *Hierarquia do valor justo*

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

(vi) *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre debêntures, amortização do custo de captação, despesas e comissões bancárias e impostos sobre receita financeira (PIS/COFINS).

h) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

- Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações, esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

j) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- CPC 26 (R1): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- CPC 36 (R3): Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Contábeis Internacionais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Bancos conta movimento

2024

476

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

Modalidade	2024
Fundo de Investimento Safira	137.805

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 100,15% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2024.

A carteira do fundo de investimento onde a Companhia detém cotas, corresponde a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. O fundo é registrado junto à CVM.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 18 - Instrumentos financeiros.

6. Contas a receber de clientes

	2024
Serviços de água e esgoto	2.959
Renegociações	14
(-) Perdas de crédito esperadas	(35)
	2.938

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2024 estão assim representados:

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos		Saldo em 2024
		Até 180 dias	Total	
Residencial	2.492	35	35	2.527
Comercial	356	5	5	361
Industrial	32	-	-	32
Setor público	39	-	-	39
Subtotal consumidores	2.919	40	40	2.959
Renegociações	13	1	1	14
	2.932	41	41	2.973

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem a seguinte movimentação em 31 de dezembro de 2024:

Natureza	Resultado	Saldo em 2024
	Adições	
Privado (ii)	(33)	(33)
Público	(2)	(2)
	(35)	(35)

7. Transações com partes relacionadas

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") que detêm 99% das ações que representam o seu capital social. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A. que detêm 75% das ações que representam o capital social da Sanco.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados do período findo naquela data, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas, e ou companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante o período são demonstradas no quadro a seguir:

	2024
Passivo circulante	
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	36
Outras contas a pagar partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	
Saneamento Consultoria S.A. (b)	428
Aegea Saneamento e Participações S.A. (b)	769
	1.197
	1.233
Resultado do período	
Custos e despesas	
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	(36)

- (a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos.
- (b) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Ativo de contrato da concessão

	2024
Ativo de contrato da concessão	<u>1.428</u>

	2024	
	Adições (i)	Custo
Ativo de contrato da concessão	<u>1.428</u>	<u>1.428</u>

(i) No período findo em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 28.

9. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

a) Composição dos saldos

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2024		
			Custo	(-) Amortização	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga / Contrato de concessão	30	2,6%	208.355	(167)	208.188
			<u>208.355</u>	<u>(167)</u>	<u>208.188</u>

b) Movimentação do custo

Ativo	2024	
	Adições	Custo
Direito de exploração da infraestrutura		
Outorga / Contrato de concessão	208.355	208.355
	<u>208.355</u>	<u>208.355</u>

c) Movimentação da amortização

Ativo	2024	
	Adições	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura		
Outorga / Contrato de concessão	(167)	(167)
	<u>(167)</u>	<u>(167)</u>

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de dezembro de 2024.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores e empreiteiros

	2024
Fornecedores de materiais e serviços	3.126
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 7)	36
	3.162
Circulante	3.160
Não circulante	2

11. Debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final do contrato	Valor Desembolsado / Captado	2024
Debêntures	CDI + 1,90% a.a.	Maio/2027	120.000	120.500
Circulante				1.205
Não circulante				119.295

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida - Debêntures

	2024
2027	120.000
Custo de captação (não circulante)	(705)
Total	119.295

Movimentação das dívidas	2024
Saldo inicial	-
Captações	120.000
Provisão de juros (nota explicativa nº 16)	1.724
(-) Custo de captação do período	(1.278)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 16)	54
Saldo final	120.500

O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R\$ 1.224

a) Debêntures

A Companhia emitiu debêntures simples, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, conforme demonstrado a seguir:

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Datas de pagamento	
			Principal	Juros
1ª Emissão (i)	Novembro/2024	120.000	Maior/2027	Semestral da emissão

(i) Essa operação conta com o Aval da Aegea Saneamento.

A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes as debêntures estão sendo cumpridas integralmente.

12. Outras contas a pagar

	2024
Direito de outorga a pagar (i)	146.608
Outras contas a pagar partes relacionadas (nota explicativa nº 7)	1.197
Outras contas a pagar	21
	<u>147.826</u>
Circulante	28.826
Não circulante	119.000

(i) O montante a pagar em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 146.608 é devido ao município de Palhoça - SC que será pago em parcelas anuais até dezembro de 2027, sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa. O montante está líquido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 31.892 calculados com base na taxa média de 10,05%.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 09 de setembro de 2024, na mesma data foram subscritas e integralizadas 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal no montante de R\$ 1.

Em 15 de outubro de 2024, houve nova subscrição de 399.999.000 ações ordinárias no montante de R\$ 399.999, dos quais R\$ 79.999 foram integralizados na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado é de R\$ 80.000 e está representado por 400.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, os acionistas e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

Saneamento Consultoria S.A.	99,00%
Aegea Saneamento e Participações S.A.	1,00%
	<u>100,00%</u>

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b) Prejuízos acumulados

É constituído pelos prejuízos acumulados do período corrente e será compensado pelos lucros futuros.

14. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>
Receita de prestação de serviços	
Serviços de abastecimento de água	2.880
Outros serviços indiretos de água	19
Serviços de esgoto	407
Outros serviços indiretos de esgoto	6
Receitas de construção ativo intangível	<u>1.428</u>
Total receita bruta	<u>4.740</u>
 Deduções da receita bruta	
(-) Tributos sobre serviços	<u>(260)</u>
Total da receita operacional líquida	<u><u>4.480</u></u>

15. Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>
Pessoal	<u>(847)</u>
Conservação e manutenção	(116)
Serviços de terceiros	(2.271)
Materiais, equipamentos e veículos	(62)
Amortização	(167)
Custo de concessão	(21)
Custos de construção ativo intangível	(1.400)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(35)
Energia elétrica	(100)
Produtos químicos	(13)
Locação	(31)
Viagens e estadias	(410)
Outros	<u>(97)</u>
	<u><u>(5.570)</u></u>
 Custos dos serviços prestados	(4.767)
Despesas administrativas e gerais	(803)

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

	2024
Receitas	
Rendimentos de aplicações financeiras	1.865
Receitas financeiras	<u>1.865</u>
Despesas	
Encargos sobre debêntures (nota explicativa nº 11)	(1.724)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 11)	(54)
Despesas e comissões bancárias	(61)
Impostos sobre Receita Financeira (PIS/COFINS)	(92)
Despesas financeiras	<u>(1.931)</u>
Resultado financeiro	<u>(66)</u>

17. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, no período findo de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024, está apresentada como segue:

	2024
Resultado antes dos tributos	(919)
Alíquota fiscal combinada	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>312</u>
Despesas indedutíveis	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido	(13)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido	(722)
Realização prejuízo fiscal e base negativa CSLL 30%	127
Imposto de renda e contribuição social:	
Diferido	(298)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(298)
Alíquota efetiva	<u>(32%)</u>
Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	2024
Antecipação do IRPJ e CSLL	(23)
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	<u>(23)</u>

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Resultado	2024
Realização Prejuízo Fiscal 30%	127	127
Ativo fiscal diferido	127	127
Custo de captação de debêntures	(416)	(416)
Margem de construção	(9)	(9)
Passivo fiscal diferido	(425)	(425)
Passivo fiscal diferido líquido	(298)	(298)

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	2024
Perdas de crédito esperadas	12
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.445
Amortizações custo da obtenção de contrato	1
	1.458

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilizar tais benefícios.

18. Instrumentos financeiros

Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras.

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes, em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 35, representando aproximadamente 1,18% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data.

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	2024
Bancos conta movimento	4	476
Aplicações financeiras	5	137.805
Contas a receber de clientes	6	2.938
		<u>141.219</u>

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2024:

	2024				
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	13 a 24 meses
Passivos					
Fornecedores e empreiteiros	3.162	3.162	3.160	2	-
Debêntures	120.500	168.150	17.708	20.356	130.086
Outras contas a pagar	147.826	147.826	28.826	59.500	59.500
	<u>271.488</u>	<u>319.138</u>	<u>49.694</u>	<u>79.858</u>	<u>189.586</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de juros - tem nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e debentures.

Na data das demonstrações financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>
Instrumentos de taxa variável	
<i>Ativos financeiros</i>	
Aplicações financeiras	<u>137.805</u>
Instrumentos de taxa variável	
<i>Passivos financeiros</i>	
Debêntures	<u>121.724</u>

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	137.805	Variação do CDI	12,15%	16.743	20.929	25.115	12.557	8.372
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(121.724)	Variação do CDI	12,15%	(14.789)	(18.486)	(22.184)	(11.092)	(7.395)
1 + 2 - Exposição líquida	<u>16.081</u>			<u>1.954</u>	<u>2.443</u>	<u>2.931</u>	<u>1.465</u>	<u>977</u>
<u>Gerenciamento do capital</u>								

A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos de liquidez imediata.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:

	<u>Nota</u>	<u>Classificação por categoria</u>	<u>Hierarquia do valor justo</u>	<u>Valor contábil 2024</u>	<u>Valor Justo 2024</u>
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	Custo amortizado	-	476	476

Águas de Palhoça S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Período de 09 de setembro a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Classificação por categoria</u>	<u>Hierarquia do valor justo</u>	<u>Valor contábil 2024</u>	<u>Valor Justo 2024</u>
Aplicações financeiras (i)	5	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	137.805	137.805
Contas a receber de clientes (i)	6	Custo amortizado	-	2.938	2.938
Total				141.219	141.219
Passivo					
Fornecedores e empreiteiros (i)	10	Custo amortizado	-	3.162	3.162
Debêntures (ii)	11	Custo amortizado	-	120.500	124.363
Outras contas a pagar (i)	12	Custo amortizado	-	147.826	147.826
Total				271.488	271.488

- (i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia tem o compromisso de integralizar no capital social o montante de R\$ 400.000, sendo que o valor de R\$ 1 foi integralizado na assinatura do contrato, o montante de R\$ 79.999 foi integralizado em outubro de 2024 e o restante de R\$ 320.000 do capital deverá ser integralizado até outubro de 2028.

A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação R\$ 0,10 centavos por habitante.

O contrato e seus aditivos, preveem valores referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos até o final da concessão. As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices (i) Metas de cobertura de água: de 0% a 93,4% em 2025, com expansão progressiva até atingir 100% ao longo do contrato (ii) Metas de tratamento de esgoto: Inicia entre 0% e 10% em 2025, com aumentos graduais, chegando a 100% até 2049. (iii) Metas de perdas de água: a partir de 50% em 2025, com reduções anuais planejadas até atingir 25% em 2034, de acordo com cada município.

20. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.